



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino					
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS				
Departamento Responsável:	ECONOMIA				
Data de Aprovação (Art. nº 91):	26/09/2024				
Docente Responsável:	Rafael Moraes				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0678739147300418				
Disciplina:	Desenvolvimento Socioeconômico		Código:	ECO07668	
Pré-requisito:	ECO012469 – Eco. Mundial Contemp.		Carga Horária Semestral:	60	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	04	Teoria	Exercício	Laboratório	
		60	---	---	
Ementa: Teoria do Desenvolvimento Econômico no debate do pós-guerra. Raízes do subdesenvolvimento, com ênfase na América Latina: a contribuição da CEPAL e da Teoria da Dependência. A abordagem evolucionária da Escola Institucionalista e Neo-schumpeteriana. A perspectiva do desenvolvimento humano de Amartya Sen. Fundamentos da Economia do Desenvolvimento Sustentável: elementos e conceitos fundamentais.					
Objetivos Específicos: Apresentar a literatura seminal que deu origem à disciplina de Desenvolvimento na Ciência Econômica. Discutir as diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico. Investigar as raízes do desenvolvimento e do subdesenvolvimento. Estudar os principais intérpretes e escolas de desenvolvimento na América Latina (CEPAL e Dependência). Examinar as abordagens contemporâneas sobre o tema do desenvolvimento econômico sobre o tema na perspectiva institucionalista e ligada à abordagem do desenvolvimento sustentável.					
Conteúdo Programático: 1. Origem e principais contribuições da Teoria do Desenvolvimento Econômico do pós-guerra: 1.1 Desenvolvimento equilibrado e o “grande impulso” 1.2 Desenvolvimento desequilibrado e encadeamentos 1.3 Desenvolvimento, subdesenvolvimento e mudança técnica 2. Estruturalismo latinoamericano: a contribuição da CEPAL e da Escola da Dependência: 2.1 O sistema centro-periferia da CEPAL e a deterioração dos termos de troca 2.2 O processo de substituição de importações, dualismo e industrialização da periferia 2.3 A explicação sociológica do subdesenvolvimento: a Teoria da Dependência 3. Modernas abordagens do Desenvolvimento Econômico e do Desenvolvimento Sustentável: 3.1 A abordagem institucionalista e evolucionária 3.2 Amartya Sen e o papel das liberdades no processo de desenvolvimento 3.3 Fundamentos da economia do desenvolvimento sustentável					
Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas. Debates e seminários realizados em sala. As aulas serão realizadas na terça-feira 9h/11h e quinta-feira 7h/9h.					
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem: As avaliações serão 3 (três) Provas/Trabalhos/Seminários com igual peso na nota final. Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final.					

Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.

Bibliografia Básica:

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (ORG.). A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

BIELSCHOWSKY, R. (ORG.). Cinquenta anos de pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 1 e 2.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento e instituições: a importância da explicação histórica. In: ARBIX, G.; ZILBOVICIUS, M.; ABRAMOVAY, R. (ORG.). Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Ed. UNESP/EDUSP, 2001.

BIELSCHOWSKY, R. Do “manifesto latino-americano” de Raul Prebisch aos dias de hoje: 70 anos de estruturalismo na CEPAL. Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, vo. 24(1), 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198055272411>>. Acesso em: 09 ago 2023.

BIELSCHOWSKY, R. (ORG.). Padrões de desenvolvimento econômico (1950-2008): América Latina, Ásia e Rússia. Brasília: CGEE, 2 volumes, 2013. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/lyK15>>. Acesso em: 14 ago 2023

BONENTE, B. A economia do desenvolvimento em perspectiva histórica: novos rumos da disciplina. Dissertação de Mestrado (Economia) – UFU, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13601>>. Acesso em 05 dez 2021.

BONENTE, B. Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. Tese de Doutorado (Economia) – UFF, 2011.

BRANDÃO, C. (ORG.). Teorias e política do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro: Contraponto – Centro Celso Furtado, 2018.

CARDOSO, F. G. A armadilha do subdesenvolvimento: uma discussão do período desenvolvimentista brasileiro sob a ótica da complexidade. Tese de Doutorado (Economia do Desenvolvimento) – USP, 2012. DOI: 10.11606/T.12.2012.tde-26062012-155604.

CARDOSO, F. G. Nove clássicos do desenvolvimento econômico. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2018.

CARDOSO, F. H. Desenvolvimento: o mais político dos temas econômicos. Revista de Economia Política, (15) 4. São Paulo: out/dez 1995.

CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e subdesenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CECHIN, A. D.; VEIGA, J. E. A economia ecológica e evolucionária de Geogercu-Roegen. Revista de Economia Política, 30 (3), p. 439-454, 2010.

DATHEIN, R. (ORG.) Desenvolvimentismo: o conceito, as bases teóricas e as políticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. DOI: 10.7476/9788538603825.

FURTADO, C. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

GEOGERSCU- ROEGEN, N. O decrescimento: entropia, ecologia, economia. São Paulo: Ed. Senac, 2012.

HIRSCHMAN, A. O. Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

HIRSCHMAN, A. O. A moralidade e as ciências sociais. Novos Estudos (Cebap), vol. 1, n. 1, dez. 1981. Disponível em: <<http://novosestudos.com.br/produto/edicao-01/>>. Acesso em 05 dez 2021.

LOPES, H. C. O desenvolvimento econômico: uma proposta de abordagem teórica evolucionária e institucionalista. Estudos Econômicos, São Paulo, vol. 45, n. 2, p. 377-400, abr/jun 2015.

MARINI, R. M. Dialética da dependência. Germinal, vol. 9, n. 3, 2017. DOI: <https://doi.org/10.9771/gmed.v9i3.24648>

MAY, P. (ORG.). Economia do Meio Ambiente: teoria e prática. (2ª Ed.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MORAES, I. A. DE.; IBRAHIM, H. C.; MORAIS, L. P. O pensamento da CEPAL de 2010 a 2018: o enfoque da mudança estrutural produtiva para igualdade (MEPI). Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 24 (1), 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198055272413>>. Acesso em 09 ago 2023.

MYRDAL, G. Teoria econômicas e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro: Saga, 1972.

NORTH, D. Desempenho econômico através do tempo. RDA – Revista de Direito Administrativo, Rio de Janeiro, v. 255, p. 13-30, set/dez 2010.

NORTH, D. Instituições, mudança institucional e desempenho econômico. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

PEREIRA, L. (ORG.). Subdesenvolvimento e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

RODRÍGUES, O. Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

RODRÍGUES, O. O estruturalismo latino-americano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira-CEPAL, 2009.

SALLES, A. O. T.; PESSALI, H.; FERNÁNDEZ, R. G. (ORG.). Economia institucional: fundamentos teóricos e históricos. São Paulo: Ed. Unesp, 2017.

SANTOS, T. A teoria da dependência: um balanço teórico e histórico. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/409532/mod_resource/content/1/ateoriadadependencia.pdf>. Acesso em 17 abr 2022.

SORJ, B.; CARDOSO, F. H.; FONT, M. (ORG.). Economia e movimentos sociais na América Latina. Centro Edelstein, 2008. DOI: 10.7476/9788599662595.

SUNKEL, O.; PAZ, P. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: DIFEL, 1976.

Cronograma:

Datas das aulas no período letivo:

22/10 – Apresentação da disciplina

24/10 – Introdução ao desenvolvimento

29/10 a 21/11 – Pioneiros do desenvolvimento

26/11 a 19/12 – Cepal de Teorias da Dependência

23/01 e 30/1 – Nova Cepal

04/02 a 13/02 – Institucionalistas e Evolucionários

18/02 a 25/03 – Novas abordagens

27/03 – Prova Final

Alterações no cronograma serão comunicadas previamente aos estudantes.